

Caro Visitante!

Esta exposição faz parte do projeto “Pesquisa e comunicação dos acervos do Centro Histórico Germânico Itapiranga”.

O Centro Histórico Germânico Itapiranga é um espaço histórico-cultural e turístico, localizado no extremo-oeste de Santa Catarina, que tem como missão preservar e registrar a arquitetura, as memórias e acontecimentos históricos relacionados a imigração alemã em Porto Novo, a partir da década de 1926.

O idealizador é Inácio Oswald, empresário com muitos anos de dedicação à atividade da suinocultura na região. A inauguração oficial do Centro Histórico aconteceu em 07 de maio de 2021, mas a ideia de criar este espaço surgiu muitos anos antes: *“Essa ideia nasceu há uns 30 anos atrás quando eu fui visitar o Parque Aldeia do Imigrante de Nova Petrópolis/RS. Lá visitando o Parque eu vi que o que eles têm lá, nós temos também. Eu disse para minha esposa e quem estava junto - Mas Itapiranga poderia fazer um negócio desses também! E sempre com essa ideia na cabeça. Não podemos deixar perder a história bonita de Itapiranga, simplesmente por perder! Por isso eu resolvi fazer esse Centro Histórico, para resgatar a história dos nossos antepassados”* (Inácio Oswald, 2020).

Venha conhecer um pouco mais sobre as temáticas disponíveis para visita no Centro Histórico.

*Siga conosco nessa
expedição!*

ONDE FICA O CENTRO HISTÓRICO GERMÂNICO?



Itapiranga: terra repleta de encantos e histórias!



"Itapiranga" é um vocábulo de origem tupi que significa "pedra vermelha", através da junção de itá (pedra) e pyranga (vermelha). O município foi criado oficialmente em 14 de fevereiro de 1954. Possui uma extensão territorial de 286 Km² e população de 17.007 habitantes (IBGE, 2020).

Antes de se chamar Itapiranga, a localidade era conhecida como Porto Novo. Em maio de 1929, a colônia passou a ser denominada Itapiranga, por sugestão do então presidente do estado de Santa Catarina Adolpho Konder, em visita à colônia.

O projeto de colonização do local teve início em 1926, em meio a uma região de mata fechada, cujos limites geográficos são o estado do Rio Grande do Sul e a República Argentina, em terras situadas no extremo-oeste de Santa Catarina, às margens do rio Uruguai.

O PROJETO DE COLONIZAÇÃO



Com características de relativa homogeneidade étnica e religiosa, o projeto de colonização foi planejado, organizado e promovido pelo *Volkverein für die Deutschen Katholiken in Rio Grande do Sul - Sociedade União Popular para Alemães Católicos no Rio Grande do Sul*, fundada em 1912 pelos jesuítas de São Leopoldo/RS. Entre os colonos, era conhecida como *Volkverein - Sociedade União Popular*. A empresa colonizadora atraiu para Porto Novo, colonos de origem alemã e católica, num território onde já residiam famílias caboclas embrenhadas nas matas e nas roças de subsistência.

As edificações, histórias e memórias que são apresentadas no Centro Histórico Germânico Itapiranga, retratam e comunicam a história da cidade, a paisagem local e a vida de seus habitantes.



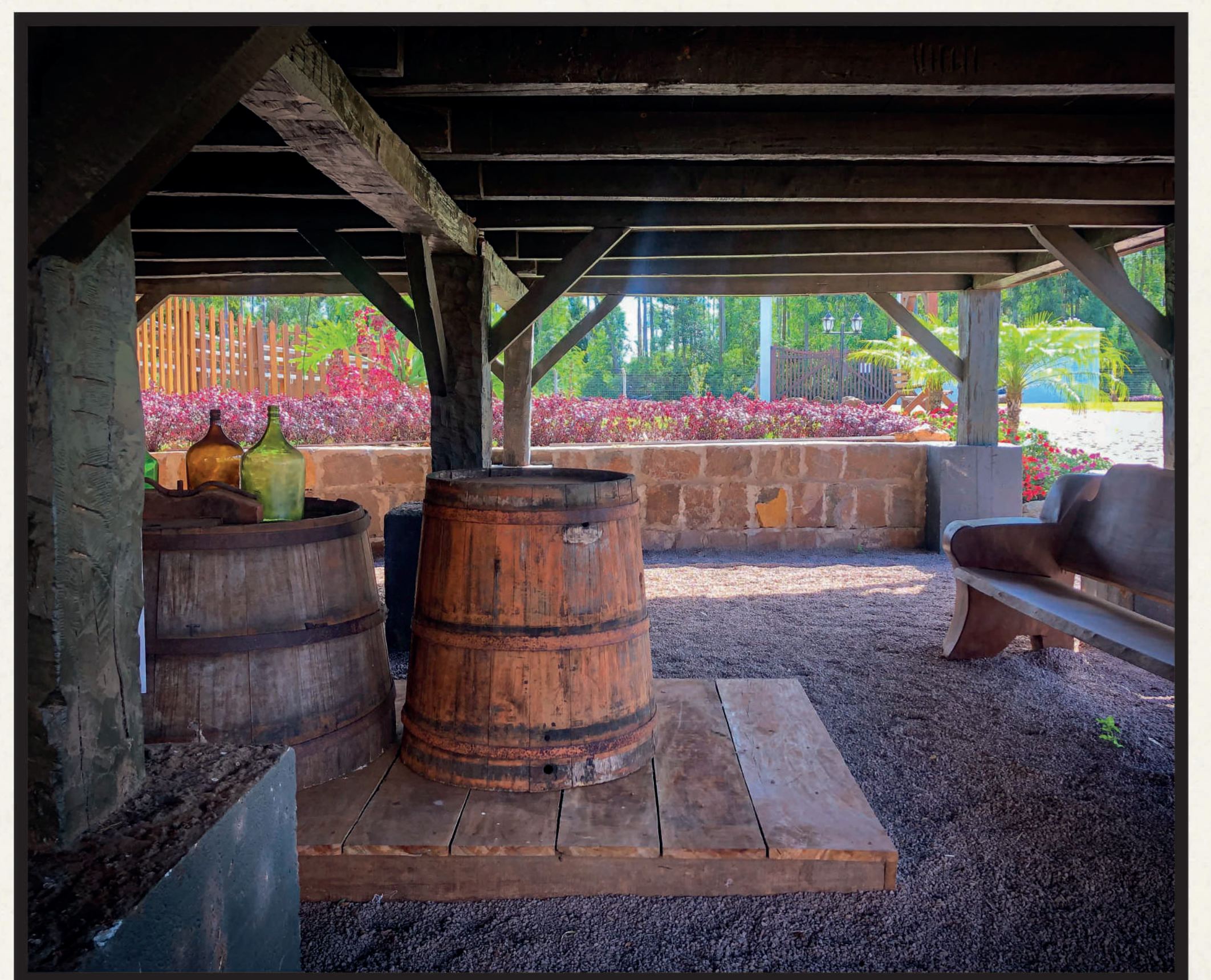
Casa do Imigrante



A casa pertencia a família Wohlfart, localizada na Linha Presidente Becker, município de Itapiranga/SC. Por estar próxima à igreja servia de referência para as pessoas que chegavam ao local. Foi construída em 1935, por Franz Deiss, o mesmo construtor da Igreja Matriz de São João do Oeste.



“Na época era comum o hábito de fumar, especialmente para espantar os mosquitos e borrachudos. As famílias costumavam produzir seu próprio fumo. Em várias ocasiões comercializávamos parte da produção”
(Estevão Wohlfart, 2020).



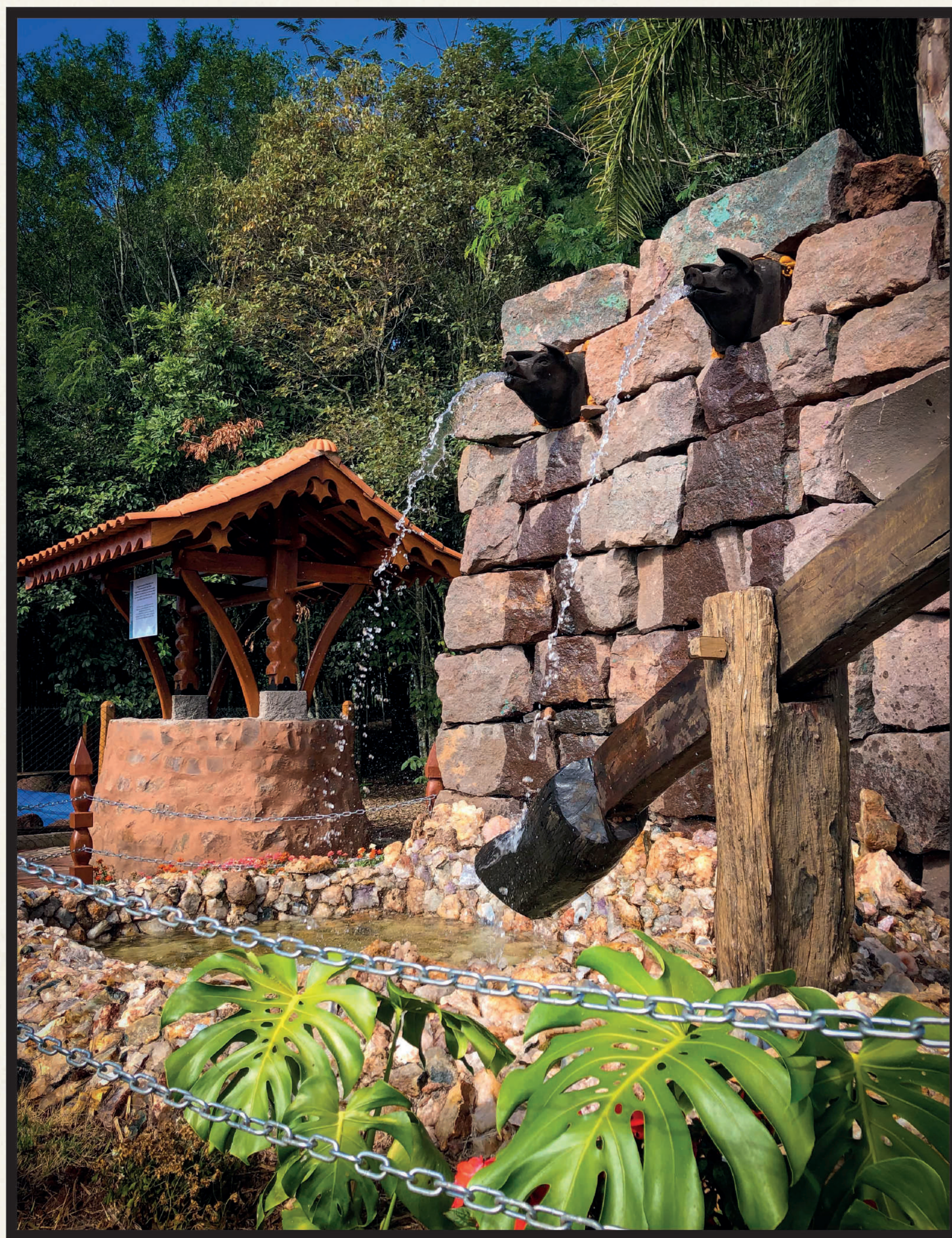
“Meu pai era habilidoso fabricante de vinho, aprendeu isso na Alemanha. No porão da casa que era fabricado o nosso vinho. Isso ocorreu durante as décadas de 1950 e 1960”
(Estevão Wohlfart, 2020).



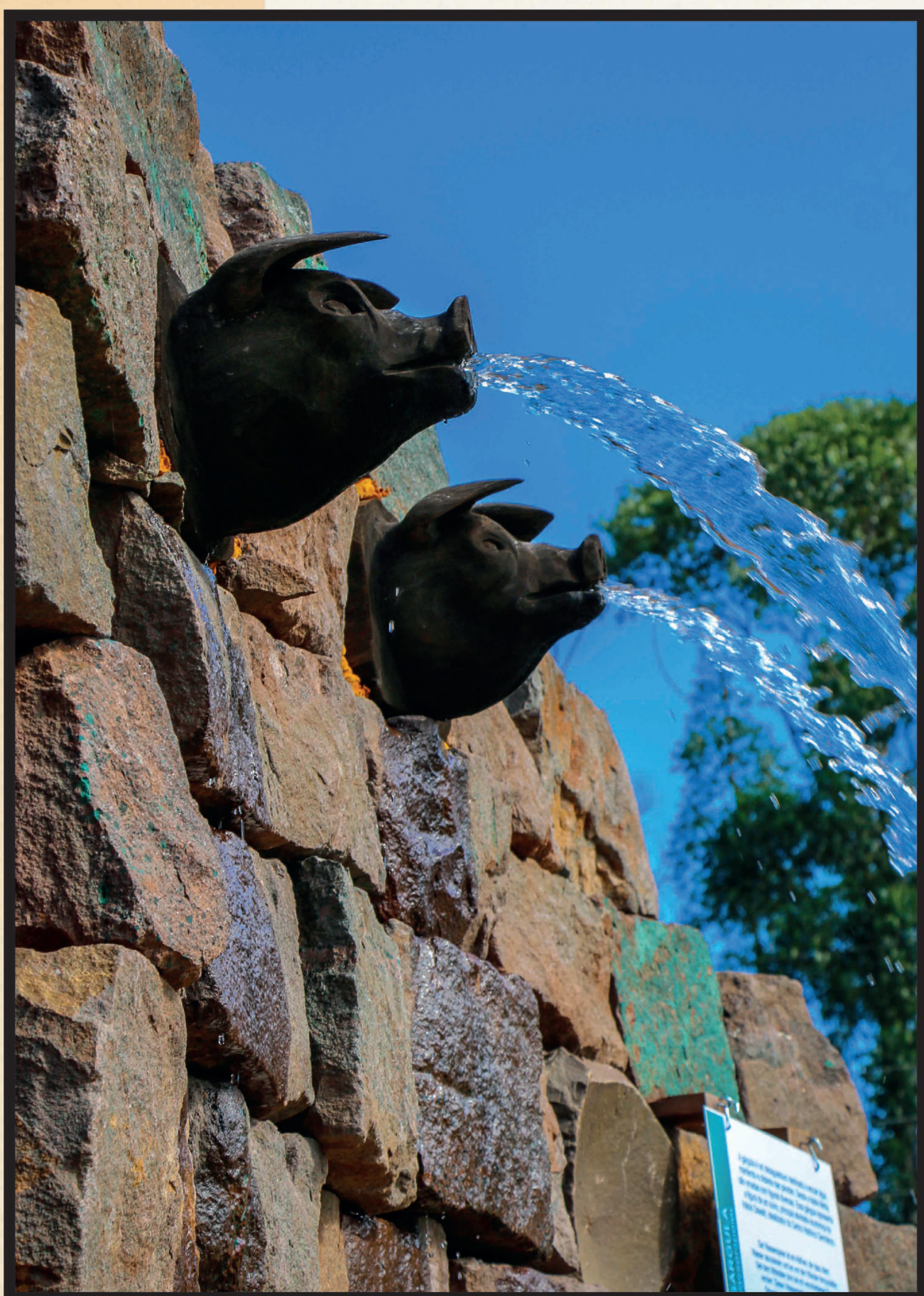
O entorno da casa



Poço de água



Monjolo



Gárgula



Horta



O entorno da casa



A Imigrante

“A mãe, como tinha o conhecimento da agricultura tomava a frente nas decisões do que tinha que plantar” (Inácio Oswald, 2020).



O Imigrante

“Meu pai chegou sem dinheiro para comprar um lote e nenhum conhecimento em relação à agricultura. Sua ideia era atuar como professor em Porto Novo, profissão que de fato exerceu durante curto período, mas logo se viu trabalhando na lavoura, auxiliando as famílias pioneiras” (Inácio Oswald, 2020).



Trilha dos animais



Casa Oswald



A Casa Oswald é uma réplica da residência de Otto Oswald e Helena Buss, pais de Inácio Oswald, idealizador do Centro Histórico Germânico Itapiranga. A moradia representa a estrutura arquitetônica utilizada na época da colonização e estava localizada na Linha Baú, Itapiranga/SC.



“A casa foi construída por Leopoldo Buss e Edgar Paulus em 1938, media 6x7 metros. Infelizmente não há registro fotográfico, mas lembro de cada detalhe que tinha na residência” (Inácio Oswald, 2020).



Galpão 1



Este espaço apresenta as ferramentas de uso manual e os equipamentos agrícolas que foram utilizados pelas famílias de (i)migrantes que chegaram em Porto Novo a partir de 1926.



Moenda



Galpão 2



Este espaço apresenta a evolução das ferramentas e dos equipamentos, bem como a sua utilização no cotidiano do trabalho agrícola.

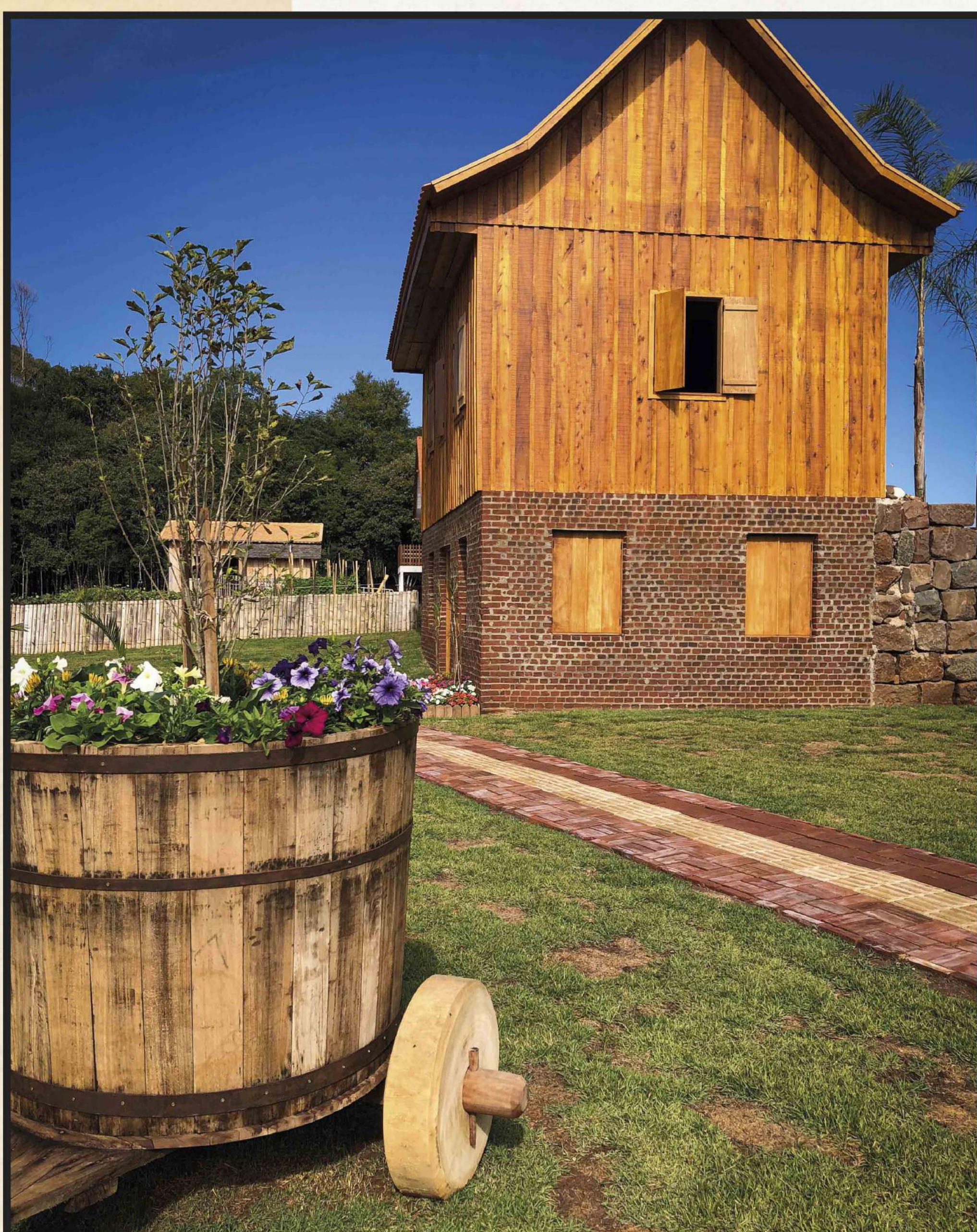




Moinho



“Os primeiros milhos eles comiam verde, mas não demorou muito pra ter o primeiro moinho em Sede Capela. Todos levavam lá o milho e o arroz. Lembro muito bem quando o meu pai ia a cavalo com as duas moagens” (Eugênio Lottermann, 2020).



“Os moinhos praticamente não paravam, mas, como o processo era lento, não raras vezes se chegava ao moinho e não tinha farinha pronta. A demanda era enorme e a farinha era um importante item da cozinha. A alternativa era voltar para casa e retornar outro dia” (Maria Dietz, 2020).



Igreja/Escola



Essa edificação busca preservar as características da primeira Igreja, datada de 1935. Construída toda em madeira, localizava-se na Linha Presidente Becker e era utilizada como espaço de encontro e fortalecimento da fé católica. Enquanto nos fins de semana, a edificação funcionava como igreja, de segunda a sexta-feira, o espaço era aproveitado como escola da comunidade.





Hotel



O primeiro hotel de Porto Novo foi construído em 1928 pela família Schöeler na comunidade de Sede Capela. Próxima do Rio Uruguai, a edificação foi fundamental para o desenvolvimento da colônia Porto Novo, pois situava-se na rota de passagem da balsa.

A edificação possuía três pavimentos, cada um atendendo a uma necessidade diferente:



- Porão, que era utilizado como armazém de suprimentos;



- Térreo, que era a moradia da família Schöeler e compreendia seus ambientes privados;



- Sótão, que servia como área de hospedagem para os primeiros (i)migrantes que chegavam a Porto Novo.



Cenários e Jardins



*Branco, rosa, azul e lilás!
De tantas cores pode ser, o encanto das flores.*





Trilha do conhecer & Trilha do bambu



Essas Trilhas apresentam espécies nativas da região.
Conheça e contemple!

*“A minha mãe tinha um conhecimento muito bom sobre a natureza. Todas as árvores, vegetação rasteira, ela sabia de tudo: pra que servia, se dava pra chá, se era veneno. Ela tinha um grande conhecimento nessa área”
(Inácio Oswald, 2020).*





Arapuca gigante & Casa do Artesão



“Arapucas tinha muitas, tanto caçava cutia como caçava aves não era surpresa pegar duas e até três aves por vez na mesma arapuca!” (Eugenio Lottermann, 2020).

“Comumente era uma atividade exercida pelos jovens que a faziam com muita alegria, pois ajudava no sustento familiar. Essa prática era comum em Porto Novo, e em toda região Sul do Brasil” (Inácio Oswald, 2021).



A edificação representa e homenageia as habilidades manuais dos artesãos da localidade. Também é um espaço de conhecimento sobre formas e expressões do artesanato em madeira.



Suíno de rosas



Lindas rosas que encantam e se unem para formar a imagem de uma das temáticas representadas no Centro Histórico Germânico Itapiranga, o suíno. O significado de implantação de um jardim de rosas em formato de suíno, vem da relevância que esse animal possui para a família Oswald e para o desenvolvimento da economia regional.





Museu do Suíno



A Missão do Museu do Suíno consiste em comunicar e difundir conteúdos relacionados à atividade da suinocultura, em seus aspectos históricos, culturais e econômicos, instigando pesquisas, experiências e reflexões a partir das temáticas apresentadas pela instituição.



“Sou suinocultor desde os 13 anos de idade” (Inácio Oswald, 2020).



Casa do Cooperativismo



“As famílias no princípio, não teriam sobrevivido aqui na região, se elas não se ajudassem mutuamente. O tema solidariedade eu vejo como um elemento fundamental de sobrevivência dos nossos antepassados. Ninguém trabalhava sozinho, era praticamente uma experiência coletiva” (Padre Dionísio Korbes, 2020).

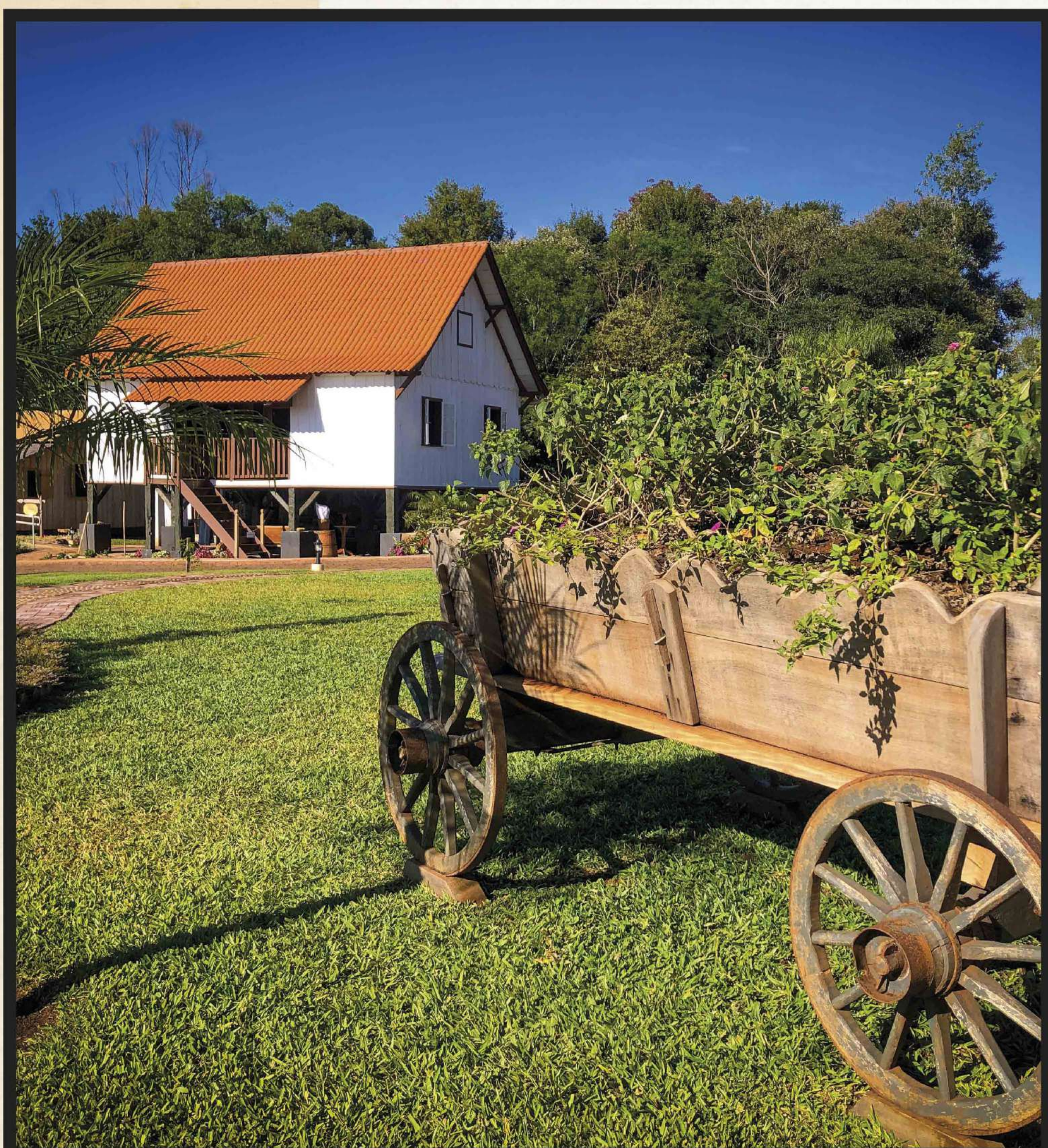




Inácio Oswald



“E na vida é assim: a gente não leva nada. A gente deixa um legado! Eu quero deixar um bom legado pra comunidade de Itapiranga. Esse é o meu principal desejo. Por isso estou fazendo essa Villa Germânica” (Inácio Oswald, 2020).



O Ministério do Turismo e o Centro Histórico
Germânico Itapiranga apresentam:

PESQUISA E COMUNICAÇÃO DOS ACERVOS DO CENTRO HISTÓRICO GERMÂNICO ITAPIRANGA



Apoio:



Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Coordenação de Produção e Pesquisa:
Centro Histórico Germânico Itapiranga

Fotografia Artística:
Carmen Tereza Salvini e Simone Márcia Barbieri/Ateliê da Cidade

Fotografias Históricas:
Produção Técnica-Artística e Cultural dos municípios
da 31ª SDR de Itapiranga (Obra Audiovisual)

Produção dos painéis explicativos:
Daiane Frigo, Vagner Bozzetto e Catavento Produção Cultural

Medidas de acessibilidade:
Ateliê da Cidade

Impressão:
Primac



**Audiodescrição e interpretação
em Libras da exposição:**

<https://bityli.com/0VbeUe>